

Quais são as tendências na classificação das economias da região?

- O **México**, que ocupa a 47^a posição na classificação global do *Doing Business*, é a economia melhor posicionada na região da América Latina e Caribe, seguida pela **Colômbia** (posição 53) e **Peru** (54).
- As economias com as classificações mais baixas na região são a **Venezuela** (187), **Haiti** (181) e **Suriname** (158).
- Outras grandes economias na região e suas classificações são a **Argentina** (116) e o **Brasil** (123).
- Várias economias na América Latina e Caribe ocupam as melhores posições a nível global em alguns tópicos analisados pelo *Doing Business*. Por exemplo, a **Colômbia** e o **México** estão entre as cinco melhores economias do mundo na área da Obtenção de Crédito, contando com um amplo sistema de informações sobre o situação de crédito dos indivíduos. A **Jamaica** se encontra entre as 20 melhores economias na área da Abertura de Empresas, pois não há requisitos de capital mínimo e somente dois procedimentos são necessários para se constituir uma nova empresa.
- Na média, as economias da região têm um bom desempenho nas áreas de Obtenção de Eletricidade (classificação média de 84) e Obtenção de Crédito (89). A região apresenta um desempenho fraco nas áreas do Pagamento de Impostos (130), Registro de Propriedades (118) e Abertura de Empresas (113). São exigidos em média 29 pagamentos por ano para se cumprir com as obrigações fiscais na região, ao passo que 11 pagamentos são exigidos nas economias de alta renda pertencentes à OCDE.

Quais são as tendências das reformas na região?ⁱ

- Entre as 32 economias da região, no ano passado 22 delas realizaram um total de 32 reformas facilitando as atividades das empresas. O número de reformas realizadas se manteve dentro da média anual dos últimos cinco anos na região da América Latina e Caribe.
- A maioria das reformas foi realizada nas áreas do Pagamento de Impostos (com um total de 9 reformas), Comércio Internacional (8) e Abertura de Empresas (6).
- Com um total de três reformas, o **Brasil** foi a economia que realizou o maior número de reformas na região. Outras economias com 2 reformas cada uma foram a **Argentina**, **Bahamas**, **Bolívia**, **República Dominicana** e **Equador**. Exemplos de reformas incluem:
 - O **Brasil** facilitou o Comércio Internacional ao implementar um sistema eletrônico para a importação de bens, reduzindo o tempo gasto com a tramitação de documentos.
 - A **Bolívia** facilitou a Abertura de Empresas ao reduzir o tempo gasto para se registrar uma nova empresa.

Novidades do *Doing Business 2017*

- O relatório deste ano aumentou a sua cobertura para 190 economias, com a inclusão da **Somália**.
- Pela primeira vez, o *Doing Business 2017* inclui a questão da igualdade de gênero em três tópicos: Abertura de Empresas, Registro de Propriedades e Execução de Contratos. Na região da América Latina e Caribe, o **Equador**, o **Haiti** e o **Suriname** apresentam barreiras em termos de gênero que impactam a facilidade das atividades comerciais. Por exemplo, no **Suriname** mulheres casadas precisam apresentar documentos de identificação de seus cônjuges para poder abrir uma empresa.
- O tópico do Pagamento de Impostos foi expandido, incluindo os processos que ocorrem após o pagamento dos impostos, como inspeções fiscais e restituições do IVA. As economias da região apresentam em geral um desempenho fraco nestas áreas. Por exemplo, no **México** é gasto muito tempo para se cumprir com as obrigações para obter uma restituição do IVA, bem como para se cumprir com uma inspeção fiscal na **Nicarágua** e na **República Dominicana**.

- O relatório inclui em forma de anexo o projeto-piloto de um tópico sobre as regulações a respeito da Contratação Pública. O processo de contratação pública é estudado em 78 economias e não é incluído na pontuação e classificação das economias. São analisadas cinco áreas: disponibilidade e transparência, caucões provisórias, tempo de pagamentos, incentivos à pequena e média empresa e mecanismos de reclamação.

Classificação das economias na América Latina e Caribe

Economia	Classificação (1–190)		Pontuação na Distância até a Fronteira (0–100)		Número de Reformas	
	DB2016	DB2017	DB2016	DB2017	DB2016	DB2017
Antígua e Barbuda	107	113	58.48	58.04	0	1
Argentina	118	116	57.04	57.45	0	2
Bahamas	120	121	56.82	56.65	2	2
Barbados	115	117	57.34	57.42	0	1
Belize	110	112	58.06	58.06	0	0
Bolívia	147	149	49.82	49.85	0	2
Brasil	121	123	56.60	56.53	1	3
Colômbia	51	53	70.45	70.92	1	1
Costa Rica	60	62	68.49	68.50	3	0
Dominica	95	101	60.52	60.27	0	1
República Dominicana	103	103	59.08	59.35	0	2
Equador	114	114	57.49	57.97	1	2
El Salvador	86	95	62.20	61.02	1	1
Grenada	131	138	53.93	53.75	0	1
Guatemala	85	88	62.44	62.93	2	1
Guiana, RC	140	124	51.38	56.26	1	2
Haiti	180	181	38.51	38.66	0	1
Honduras	101	105	59.16	59.09	1	0
Jamaica	65	67	66.73	67.54	4	2
México	45	47	71.95	72.29	2	1
Nicarágua	124	127	55.65	55.75	0	0
Panamá	67	70	66.19	66.19	0	0
Paraguai	102	106	59.10	59.03	0	1
Peru	53	54	70.22	70.25	2	1
Porto Rico (EUA)	56	55	69.18	69.82	0	2
São Cristóvão e Neves	127	134	55.13	53.96	0	0
Santa Lúcia	78	86	63.47	63.13	0	1
São Vicente e Grenadinas	123	125	56.01	55.91	1	0
Suriname	155	158	47.25	47.28	1	0
Trindade e Tobago	92	96	61.07	60.99	0	0
Uruguai	89	90	61.33	61.85	1	1
Venezuela, RB	185	187	36.33	33.37	0	0

Fonte: Banco de dados do *Doing Business*.

Nota: As classificações são baseadas na média das pontuações de cada economia na distância até a fronteira, para os dez tópicos incluídos na classificação deste ano. A distância até a fronteira demonstra o quão próximo cada economia se encontra das melhores práticas globais no ambiente regulatório das atividades comerciais. Uma pontuação mais alta indica a presença de um ambiente regulatório mais eficiente e de instituições jurídicas mais sólidas.

¹ O cálculo do número de reformas na região exclui o Chile, classificado com uma economia de alta renda pertencente à OCDE.